

SERVIÇO DE INTERCÂMBIO NACIONAL

Caixa Postal 90.581 - 25.600 - Petrópolis - RJ

De: Centro de Defesa dos Direitos Humanos / Grupo Ação Justiça e Paz

Para: Todos os participantes do SIN

Data: Petrópolis, 29 de agosto de 1984

Memorando Nº 57/84

Companheiros de caminhada,

Recebemos da CPT de Minas Gerais a seguinte denúncia:

"1 - No dia 19/07/84, o grileiro Esperidião Ferreira de Medeiros, acompanhado de dois filhos matou o lavrador JOSÉ CELESTINO DE SOUZA, na Fazenda Galanto, comunidade de Rodeadouro, município de Rubelita Norte de Minas. José Celestino, 67 anos, pai de 12 filhos, era dono de uma seção de herança comprada há 17 anos e morava na terra com a família, incluindo filhos casados.

Esperidião, embora não seja grande fazendeiro, tem tido a proteção das autoridades, e já criou encrenca com outros vizinhos, no dia 19, ele e dois filhos estavam abrindo uma picada na terra de Celestino. Quando a família foi barrar o serviço. Celestino foi agredido com foices e facadas. Ele morreu na hora, uma filha ficou ferida na perna, outra que estava grávida levou um coice e, Santo - filho de Celestino - desmaiou ao ver o pai morto. Os filhos de Esperidião fugiram, mas ele foi amarrado com coras e entregue à polícia mais tarde. Quando a polícia cercou a casa do morto, intimidando seus filhos. Levou Esperidião, mas largou os outros feridos. A polícia queria que a família pagasse o carro, mas tiveram que andar a cavalo 30 Km para tratar a moça ferida e ainda pagaram os remédios na farmácia.

Ao sair do Hospital, Esperidião foi colocado na cadeia. Sua família mudou para a cidade onde encontrou proteção do Sr. Antonio Rodrigues de Souza que se diz Juiz de Paz.

2 - Esse juiz de Paz está empurrando D. Maricota que é dona de 20 Ha de terra a 3 Kms de Rubelita. D. Maricota está separada do marido há 20 anos, e criou os filhos com muito sacrifício. Agora seu marido voltou e vendeu metade da terra para Antonio. Já foi chamada no Juiz para assinar o desquite e legalizar a venda. D. Maricota respondeu: "Corta este dedão preto e assina com o sangue dele, mas eu não vou assinar nada". Ela já caminha de muletas porque foi judiada noutras ocasiões em que queriam tomar a terra dela.

Em fevereiro deste ano, o Juiz de Paz levantou uma cerca tirando mais da metade da terra na parte melhor. A comunidade derrubou a cerca, mas ele colocou o gado. Quando D. Maricota foi retirar o gado, jogaram os bois contra ele. O gado só saiu com a ajuda da comunidade e do advogado do sindicato.

Agora o fazendeiro colocou trabalhadores para roçar perto da casa dela, anda armado e diz que só não fará roça se o Juiz proibir. Esta causa entrou em juízo estes dias.

3 - Rubelita era o único município do Norte de Minas livre da praga do eucalipto. Há três meses chegou a Florestaminas e comprou 9.000 Ha de chapadas. Os primeiros que venderam foram grandes fazendeiros de Salinas e Rubelita. Muitos pequenos que não tem suas terras legitimadas, ou têm documento de uma área pequena, mas ocupam também as chapadas, estão sendo obrigados a vender pelo menos a chapada. Sessenta famílias já ficaram sem água porque a firma cercou a água na chapada.

Um gato foi a Brasília de Minas e trouxe 40 pessoas (homens, mulheres e crianças) e se fez acampar no mata em barragens da lava e casim. Prometeu 2.500,00 e rece-